



Pronunciamento à nação do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em cadeia nacional de rádio e TV, sobre as comemorações do Dia do Trabalhador

Minhas amigas e meus amigos,

Amanhã é primeiro de maio. É o dia daquele que constrói o mundo: o trabalhador. E da atividade humana mais nobre: o trabalho.

Este primeiro de maio tem para mim um significado especial, porque coincide com o momento em que o Brasil celebra uma vitória histórica do trabalhador brasileiro: a conquista da auto-suficiência em petróleo. E coincide, também, com uma série de outras vitórias que o trabalhador tem conseguido, com muito esforço, no nosso país.

A auto-suficiência em petróleo é resultado do trabalho de várias gerações. O meu governo teve a felicidade de contribuir para esta vitória, porém ninguém é mais responsável por ela do que o trabalhador brasileiro, que a construiu de forma heróica, em mais de meio século.

Como tudo que é feito de forma coletiva e solidária, a auto-suficiência trará benefícios para todos. A partir de agora, estamos livres tanto de crises de abastecimento como de oscilações agudas no preço do petróleo. A auto-suficiência vai nos ajudar, também, a aumentar nossas reservas e a economizar recursos para melhorar a vida do nosso povo.

Com ela, o Brasil amplia sua inserção soberana no mundo. É mais um marco de independência, como foi, igualmente, a nossa decisão de zerar a dívida com o FMI. Com estas conquistas, estamos reduzindo a nossa vulnerabilidade externa e nos tornando mais fortes e mais livres.



Meus amigos e minhas amigas,

Temos que ver a auto-suficiência em petróleo como um símbolo que aponta para o futuro e nos cobra outras conquistas. Um símbolo de otimismo e de vitória sobre o discurso derrotista que domina certos setores da vida nacional.

Se o Brasil venceu uma luta tão difícil, tem todas as condições de vencer muitas outras batalhas. Com esforço e determinação, poderemos, sem dúvida, conseguir melhorar ainda mais a qualidade da educação, da saúde, e de várias outras áreas, transformando por completo a vida das famílias brasileiras.

É impossível fazer tudo isso em um prazo muito curto, mas em 39 meses de governo temos avançado bastante nesta direção. No nosso país, o social agora é tratado efetivamente como eixo do desenvolvimento. Seja através de modernos programas de transferência de renda, seja através do apoio ao pequeno e médio empreendedor.

Para ficar em poucos exemplos, basta lembrar que nos últimos três anos, tiramos mais de 3 milhões de pessoas da miséria. Só no setor privado, geramos quase quatro milhões de empregos com carteira assinada. O Bolsa Família está acabando com a fome e a desnutrição de 36 milhões de pessoas. E o crédito é uma realidade cada vez mais acessível ao povo brasileiro.

Minhas amigas e meus amigos,

Estamos acostumados a medir os resultados da vida com números e tabelas. Elas indicam os ganhos e as perdas; E o que aumenta e o que diminui. Muita coisa ainda precisa melhorar no Brasil, mas nos últimos três anos a balança se inverteu em favor do brasileiro comum, em especial do trabalhador.

Vejamos: aumentou o emprego, a massa salarial, o salário mínimo, o micro-crédito e a poupança interna. Diminuiu a inflação, a dívida externa e os juros para trabalhadores e aposentados.

Tem aumentado a produção industrial, as exportações e a balança comercial. Tem diminuído o risco-Brasil, a taxa de juros e a inadimplência.



Aumentou a produção de petróleo, a geração e a transmissão de energia e o movimento do comércio. Diminuiu o fechamento de fábricas, a destruição das florestas e os problemas de abastecimento.

Aumentaram os programas sociais, o investimento no ensino básico, as escolas técnicas e as universidades federais. Diminuiu o analfabetismo, a evasão escolar e a mortalidade infantil.

Tudo isso não acontece por acaso. Mas sim porque temos um projeto de nação e um plano de governo. Isso acontece porque sabemos o que queremos e para aonde estamos caminhando.

Meu amigo trabalhador e minha amiga trabalhadora,

Como ex-líder sindical, tenho a felicidade de poder dizer a vocês que depois de décadas de perdas constantes, vivemos, hoje, num país onde a massa salarial voltou a crescer e 90% dos acordos salariais estão sendo feitos acima da inflação.

Está tudo uma maravilha? Não. Muita coisa ainda precisa ser feita. Mas as pessoas sentem sua vida melhorando e mais perspectiva de futuro. Sei que o valor do mínimo ainda está longe do ideal, mas este ano já foi possível dar um aumento bem melhor e antecipar o pagamento para o mês de abril.

Depois de garantirmos a estabilidade, e conseguirmos o mais baixo índice de inflação dos últimos tempos, estamos agora reduzindo os juros em ritmo constante e sem sobressaltos. Este mês, por exemplo, o Banco Central aplicou a sétima baixa consecutiva na taxa Selic. E esta tendência vai continuar, estimulando a produção e melhorando o nosso Índice de crescimento.

Meus amigos e minhas amigas,

Cada vez mais me convenço que a nossa principal riqueza é o trabalhador. E quando falo trabalhador, falo de todos os brasileiros e brasileiras que nas mais diferentes profissões constroem a riqueza desta nação.



Quero garantir a todos, e em especial à nossa juventude, que vamos continuar investindo fortemente no setor produtivo e no setor social. Vamos dar ainda mais ênfase à educação e ao desenvolvimento tecnológico. Vamos continuar agindo com responsabilidade, porém com muita sensibilidade. Hoje podemos investir mais porque criamos as condições para isso. Porém sem comprometer o equilíbrio fiscal e o controle da inflação.

O Brasil é um país vitorioso. A auto-suficiência em petróleo é um exemplo disso. Poucos países, no mundo, conseguiram este feito. E na hora que atingimos este marco já temos uma meta mais ambiciosa pela frente: a de sermos o país que vai revolucionar o uso da bioenergia. Pois com a utilização do biodiesel, do álcool, e de outras fontes alternativas, vamos nos transformar na maior matriz energética do mundo.

O Brasil será ainda mais vitorioso no dia em que estas conquistas beneficiarem a todos os brasileiros. Estamos lutando fortemente para isso. E graças a Deus e a muito trabalho temos conseguido bons resultados. Ao contrário do que se dizia, estamos provando que distribuição de renda faz o país crescer.

A você, companheira e companheiro trabalhador, deixo o meu mais carinhoso abraço.

Sei que temos ainda muito o que fazer, mas não posso deixar de confessar a minha alegria porque, entre outras coisas, sei que, hoje, o trabalhador brasileiro está comendo melhor; que o preço dos alimentos está mais baixo; e que ele pode comprar o material de construção para melhorar sua casa.

O trabalhador que constrói esta nação, está começando a construir sua independência com as próprias mãos.

Boa noite, muito obrigado e um feliz primeiro de maio.